

Após três meses afinal obstrução cessa no Senado

Finalmente, depois de três meses, caiu ontem a obstrução da Ordem do Dia do Senado, tendo sido votados 29 dos 30 itens da pauta. O acordo feito anteontem entre a Maioria e a Minoria foi cumprido, tendo o líder do PDS feito várias concessões aprovando projeto das Oposições e o Partido Popular apoiando as votações dos pedidos de empréstimos - menos o do Mato Grosso do Sul, aprovado à revelia do PP - e o PMDB mantendo questão aberta, razão pela qual o PDS pediu o adiamento da apreciação da taxa de lixo de Brasília para o próximo dia 5 de agosto, já que os senadores Itamar Franco e Dirceu Cardoso estavam ameaçando obstruir, o que prejudicaria a votação dos demais projetos.

O senador independente Dirceu Cardoso (ES) se manteve contrário à aprovação dos pedidos de empréstimos, solicitando verificação de **quorum** em todas as votações. O **quorum** foi obtido com a participação das bancadas oposicionistas que, mesmo votando contra, contribuíram com a presença, não abandonando o plenário.

O senador Dirceu Cardoso observou que o Partido do Governo tinha "adoçado e boca" das Oposições, que concordaram em aprovar os 18 empréstimos da pauta. Lembrou declaração atri-

buida ao general Golbery do Couto e Silva, segundo a qual o Governo não tinha nenhum projeto urgente para negociar.

Para Cardoso, o Senado se transformou na segunda "casa da Moeda", pois somente ontem aprovou empréstimos internos da ordem de 2,5 bilhões de cruzeiros e externos que somaram 130 milhões de dólares. Foram beneficiados com empréstimos internos os governos dos Estados de Sergipe e Mato Grosso do Sul e com empréstimos externos os de Goiás, Pernambuco e Rio Grande do Norte. Foram contemplados também os Municípios de Moçoró (RN), Rio das Pedras (SP), São Joaquim (SC), Araripina (PE), Arês (RN), Campina Grande (PB), Campos Belos (GO); Dueré (GO), Pedro Velho (RN), Teresina (PI), Itajaí (SC) e São Caetano do Sul (SP), este com empréstimo externo.

MAIS 170

Segundo informou a Secretaria da Mesa Diretora do Senado, estão na fila cerca de 177 novos empréstimos, que terão que ser votados até a próxima terça-feira, quando o Congresso entra em recesso. O presidente do Senado, Jarbas Passarinho, já marcou para segunda-feira de manhã, às 10h30min, uma sessão extraordinária para votar os empréstimos. Estão previstas várias outras.